



Extensio
UFSC

Revista Eletrônica
de Extensão

PROJETO DE EXTENSÃO: ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA PARA ACADÊMICOS DA UTFPR *CAMPUS* FRANCISCO BELTRÃO

Carina Merkle Lingnau

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
carinalingnau@utfpr.edu.br

Amanda Legramanti Casagrande

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
amanda_legramanti@hotmail.com

Vinicius Raffler

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
vinicius.raffler@hotmail.com

João Francisco Marchi

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
joaomarchi1@gmail.com

Resumo

O conhecimento de outras línguas é cada vez mais exigido tanto na vida acadêmica quanto na vida profissional. O objetivo desse trabalho é analisar o projeto de extensão para ensino-aprendizagem da língua inglesa realizado de junho até novembro de 2017, desenvolvido somente com acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos (EA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *campus* Francisco Beltrão (UTFPR-FB). Sete alunos de EA finalizaram o curso e os ministrantes das aulas de inglês básico foram dois acadêmicos de EA que tiveram sua primeira experiência dentro da sala de aula, leram textos de Michel Foucault que discutiam a relação entre disciplina e educação e analisaram o projeto junto com os coordenadores através da metodologia qualitativa e levantamento bibliográfico. A pesquisa realizada mostrou que os acadêmicos alunos do curso e ministrantes ficaram mais autoconfiantes em relação ao uso do idioma e mostraram interesse em continuar no curso de EA.

Palavras-chave: Discurso. Língua Estrangeira Inglesa. Projeto de Extensão.

EXTENSION PROJECT: TEACHING-LEARNING ENGLISH LANGUAGE COURSE FOR UTFPR ACADEMICS *CAMPUS* FRANCISCO BELTRÃO

Abstract

The knowledge of other languages has become more necessary in academic and professional life. The objective of this work is to analyze the English-language extension project for teaching and learning the English language, developed from June to November 2017, only with the students of the Food Engineering (FE) course at the Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão Campus (UTFPR-FB). Seven FE participants finished the course, and the english instructors were two FE students who had their first experience in the classroom, read texts by Michel Foucault that discussed the relationship between discipline and education, and analyzed the project along with the coordinators through the qualitative methodology and bibliographic survey. The research carried out showed that the academic students of the course and the instructors were more confident about the use of the language and showed interest in continuing in the FE course.

Keywords: Discourse. English Foreign Language. Extension Project.

PROYECTO DE EXTENSIÓN: LA ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DEL CURSO DE LENGUA INGLESA PARA ACADÊMICOS DE LA UTFPR *CAMPUS* FRANCISCO BELTRÃO

Resumen

El conocimiento de otras lenguas viene siendo más exigido tanto en la vida académica y en la vida profesional. El objetivo de este trabajo es analizar el proyecto de extensión para enseñanza-aprendizaje de la lengua inglesa realizado de junio a noviembre de 2017, desarrollado solamente con académicos del curso de Ingeniería de Alimentos (IA) de la Universidad Tecnológica Federal del Paraná, *campus* Francisco Beltrão, (UTFPR-FB). Participaron del curso siete académicos de IA y los ministrantes del curso de inglés básico fueron dos académicos de IA que tuvieron su primera experiencia dentro del aula, leyeron textos de Michel Foucault que discutían la relación entre disciplina y educación y analizaron el proyecto junto con los coordinadores a través de la metodología cualitativa y el levantamiento bibliográfico. La investigación realizada mostró que los académicos alumnos del curso y ministrantes quedaron más autoconfiantes en relación al uso del idioma y mostraron interés en continuar en el curso IA.

Palabras clave: Discurso. Lengua Extranjera Inglesa. Proyecto de Extensión.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 15, n. 30, p. 66-74, 2018.

INTRODUÇÃO

Francisco Beltrão é um município do sudoeste do Paraná, em que, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹ de 2017, a população estimada era de 88.465 pessoas. A economia é baseada na agricultura, com destaque para a agricultura familiar. Nesse contexto de cidade interiorana, o município revela um outro lado, uma perspectiva acadêmica empreendedora que apresenta duas universidades públicas multicampi: a Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE-FB) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-FB)².

A UTFPR- *campus* Francisco Beltrão oferece quatro cursos de graduação: Engenharia de Alimentos (EA), Engenharia Ambiental, Engenharia Química e Licenciatura em Informática. O *campus* oferece em parceria com UTFPR-Londrina o curso de pós-graduação em Tecnologia de Alimentos (mestrado profissional). Além disso, recentemente se iniciou no *campus* o curso de pós-graduação *stricto-sensu* de Engenharia Ambiental: Análise e Tecnologia Ambiental.

Nesse trabalho, evidenciamos o projeto de extensão desenvolvido na UTFPR-FB, dentro do curso de Engenharia de Alimentos, já que a busca pelo conhecimento da língua estrangeira é constante pela sua importância no meio acadêmico e no desenvolvimento do aprendizado durante o curso de graduação. A UTFPR-FB disponibiliza cursos de língua estrangeira gratuitos de língua inglesa e língua francesa, sendo o inglês o mais procurado. Os acadêmicos dos cursos de graduação estão buscando o curso de inglês básico (ING1) do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM-FB) como meio de aprender o idioma e utilizá-lo em leituras e eventos. Existe atualmente uma grande demanda no meio acadêmico por cursos de formação na língua inglesa, porém a turma de ING1 tem a característica de estar lotada com alunos de outros semestres, que possuem coeficientes mais altos.

Por meio de projetos de tutoria dos professores do curso de EA direcionados aos alunos dos primeiros períodos, foi detectada a motivação dos acadêmicos que possuem proficiência para ministrarem um curso de língua estrangeira aos demais colegas de curso. Isso mereceu atenção e apoio dos professores do CALEM-FB e do coordenador de curso de EA. Ademais, projetos como esse podem auxiliar na permanência dos alunos por sentirem-se valorizados e motivados. Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo analisar o projeto de extensão que visa promover a inserção dos acadêmicos em cursos de língua inglesa com a valorização dos mesmos como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

¹ Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/francisco-beltrao/panorama>>. Acesso em: 02 fev. 2018.

² <http://www.utfpr.edu.br/franciscobeltrao>

Dessa maneira, verificamos que cada vez mais precisamos aumentar nosso conhecimento para sermos considerados competentes no mercado de trabalho. O conhecimento de outras línguas vem sendo mais exigido tanto na vida acadêmica, durante os anos de ensino superior, e quase obrigatoriamente em mestrados e doutorados, como na vida profissional, em que empresas multinacionais procuram funcionários com domínio de uma língua estrangeira.

Tendo isso em vista, iniciamos o curso de língua inglesa para acadêmicos do curso de EA da UTFPR-FB, com o propósito de apresentar em forma de tutoria um módulo básico do aprendizado da língua inglesa.

Pela diversidade de horários das disciplinas oferecidas no curso de EA e maior dificuldade de acesso ao curso de língua estrangeira oferecida pelo CALEM-FB, os acadêmicos dos primeiros semestres são cerceados da oportunidade de iniciar o curso de graduação juntamente com a língua estrangeira do primeiro módulo CALEM-FB.

Sendo assim, a oferta de cursos básicos da língua inglesa ministrados por acadêmicos que possuem alto nível de conhecimento na língua, coordenados e tutorados por professores, amplia a possibilidade de acesso aos alunos dos primeiros períodos dos cursos da UTFPR-FB. A possibilidade de inserção dos acadêmicos dos primeiros períodos nas atividades de extensão contribui para a diminuição da evasão e proporciona melhoria do aprendizado e maior interesse pelas demais disciplinas cursadas. De acordo com a pesquisa realizada por Felippi (2014, p.100) uma das formas de diminuir a evasão no *campus* é reunir um conjunto

de forças, do Governo Municipal, da Reitoria da Instituição, da equipe técnica/diretiva/docente do *campus*, da sociedade civil organizada, das forças políticas Estaduais e Federais, para juntos, traçarem objetivos e buscar soluções, pois o sonho de ver todas as classes ocupadas na UTFPR – *campus* Francisco Beltrão não pode se perder, pois se corre o risco de junto deste sonho a região perder um polo tecnológico, de qualidade, ainda desconhecido por muitos.

Desse modo, o objetivo desse artigo é refletir sobre o projeto de extensão realizado na UTFPR-FB que teve por intenção proporcionar à comunidade acadêmica dos cursos da UTFPR-FB acesso ao ensino e aprendizagem da língua estrangeira inglesa por meio de metodologias mediadas pela coordenadora do CALEM-FB.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente esse projeto foi pensado pelos seguintes organizadores: professor coordenador do curso de EA João Marchi e professora coordenadora do CALEM-FB Carina Merkle Lingnau. O método do trabalho é qualitativo, de acordo com o aparato teórico de Bauer e Gaskel (2002). O objetivo geral do projeto foi proporcionar à comunidade acadêmica acesso ao

ensino e aprendizagem da língua estrangeira inglesa por meio de metodologias mediadas pela coordenadora do CALEM-FB.

Os objetivos específicos e suas metas foram: a) incluir acadêmicos como ministrantes em cursos de ensino de língua estrangeira inglesa; metas: - elaborar questionário de diagnóstico socioeconômico ; - aplicar questionário de diagnóstico socioeconômico aos acadêmicos da UTFPR-FB; - selecionar acadêmicos com experiência e conhecimento em língua estrangeira inglesa; b) oportunizar curso de formação didático-pedagógica aos acadêmicos tutores; metas: - reunir os acadêmicos tutores para orientações didático-pedagógicas; - orientar o processo de elaboração de prova oral e escrita; - envolver os acadêmicos tutores em discussões acerca de questões didático-pedagógicas. c) promover leituras orientadas com os acadêmicos tutores; metas: - indicar leituras para a discussão sobre a experiência do projeto; - detectar as lacunas na realização do projeto e buscar as soluções nas leituras; d) proporcionar aos acadêmicos dos primeiros períodos inserção como participantes /ouvintes em cursos básicos de língua inglesa; metas: - divulgar o curso básico aos alunos; - ajustar horário e dia da semana para que o curso fosse melhor frequentado e aproveitado por esses acadêmicos; - promover o curso de forma gratuita para que mais acadêmicos fossem beneficiados; e) socializar o ensino da língua inglesa no meio acadêmico; metas: - desmistificar o uso da língua inglesa no cotidiano acadêmico; - elevar a autoestima dos acadêmicos através da constante motivação e uso da língua estrangeira adequada ao nível básico; f) contribuir para a diminuição da evasão dos alunos do primeiro semestre no *campus* UTFPR-FB; metas: - estabelecer relação de confiança entre os acadêmicos na medida em que se ajudam mutuamente; - evidenciar ação de resgate das dificuldades dos acadêmicos para que visualizem motivos para vencerem obstáculos e auxiliarem outros colegas; g) motivar alunos a participarem do processo de ensino-aprendizagem como protagonistas do seu desenvolvimento acadêmico; metas:- revelar o conhecimento prévio dos acadêmicos para que desenvolvessem suas habilidades e as dos colegas; - difundir possibilidades de formar lideranças positivas no *campus* entre os acadêmicos e professores.

Tendo os objetivos claros, passou-se à fase da aplicação de diagnóstico socioeconômico aos acadêmicos do primeiro período de EA por meio de um questionário estruturado para que se levantasse a realidade e demandas dos alunos em relação a UTFPR-FB e o curso em que estavam inseridos. O questionário foi estruturado na plataforma do *Google Forms*, que permite a rápida aplicação e tabulação dos dados. O modelo do diagnóstico está no link <https://docs.google.com/forms/d/1gIpGnvn5kRq29YOYppEnPvdyVQA6qoRtBai1JOSBBns/edit?ts=58d27b4b#>. Finalizado esse processo, houve a captação e seleção dos instrutores acadêmicos, as quais foram realizadas com base no diagnóstico executado, em que os alunos

interessados em desenvolver projetos foram contatados e entrevistados quanto à aptidão e proficiência na língua inglesa. Os acadêmicos selecionados foram preparados para ministrarem conteúdos no curso de inglês básico pela coordenadora do CALEM-FB.

Durante todo o processo, houve preparação e formação didático-pedagógica dos alunos através de leituras e de curso oferecido pela coordenadora para que soubessem lidar em sala de aula com os colegas e com as dificuldades da tarefa a ser executada. Para tanto foi estruturado o curso de formação básica em língua inglesa, como um curso piloto, de acordo com os requisitos que seguem: - Nome: Curso de língua Inglesa para acadêmicos da UTFPR *Campus* Francisco Beltrão; - Requisitos mínimos: ser aluno do curso de Engenharia de Alimentos; - Horário: das 13h30min às 14h30min (terças-feiras); - Local: salas de aula da UTFPR *Campus* Francisco Beltrão; - Inscrições (local e datas): via formulário *google docs*, de 01 de junho/2017 a 05 de junho/2017, de acordo com o link; - Duração: cinco meses; - Carga horária: 25 horas de atividades em língua inglesa divididas em: vinte horas presenciais (uma hora por semana) e cinco horas de atividade a distância (trabalho a ser apresentado em sala de aula); Ministrantes: acadêmicos dos cursos de graduação da UTFPR- FB : Amanda Legramanti Casagrande e Vinicius Raffler ; - Organizadores: Professor Coordenador do Curso de EA - João Marchi e Professora Coordenadora do CALEM-FB Carina Merkle Lingnau; Tutora: Professora e Coordenadora do CALEM-FB Carina Merkle Lingnau; - Vagas: 22 .

O curso teve início em 06 de junho de 2017 e o término foi em 28 de novembro de 2017, com limite de vagas de 22 alunos, sendo gratuito. Esse projeto foi aplicado em salas de aula da UTFPR-FB. Os horários das aulas foram estabelecidos com flexibilidade da carga horária tanto dos alunos como dos tutores, com aulas semanais de uma hora. A carga horária total do curso foi planejada e dividida com o objetivo de explorar conteúdos básicos da língua sem utilizar muito tempo dos alunos; assim, previu-se um tempo de cinco meses de curso, totalizando vinte horas presenciais e cinco horas de exercícios extraclasse.

Os materiais usados durante as aulas foram elaborados pelos ministrantes Amanda Legramanti Casagrande e Vinicius Raffler, tendo como material auxiliar plataformas online gratuitas. Usaram-se como critérios de avaliação prova oral e escrita, apresentação criativa e participação em aula. Ao final do curso, os participantes que obtiveram frequência igual ou superior a 75% e nota final superior a sete receberam seus certificados, emitidos pelo Departamento de Estágios e Cursos de Qualificação Profissional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *campus* Francisco Beltrão (DIREC-FB).

O curso de inglês visou apresentar o conteúdo básico da língua para os alunos. Para tanto, foi dividido em tópicos, tais como: alfabeto e números, vocabulário básico, instruções básicas e

saudações, pessoas, lugares e movimento (presente contínuo), cores, presente simples e apresentação criativa. A mediação desses conteúdos esteve alicerçada em Lacoste (2005), Foucault (1999, 2014, 2014a) e Coracini (2007). Buscamos em Gallo (2014, p.1) a discussão sobre a inserção de Foucault no campo educacional reconhecendo que embora Foucault não tenha refletido exclusivamente sobre esse campo do saber, sua contribuição é valiosa para os estudiosos da área da educação, especialmente a partir da obra *Vigiar e punir*, em que a escola, a prisão e o hospital são apresentados como instituições de clausura, disciplina, obediência e punição.

Logo, adicionamos a essa discussão o fato de que Foucault (2014a) abre um questionamento sobre

[...] o que é afinal um sistema de ensino senão uma ritualização da palavra [fala]; senão uma qualificação e uma fixação de papéis para os sujeitos que falam; senão a constituição de um grupo doutrinário ao menos difuso; senão uma distribuição e uma apropriação do discurso com seus poderes e seus saberes? (FOUCAULT, 2014a, p. 44-45)

Nesse sentido, o relacionamento dos alunos instrutores e acadêmicos se deu em meio ao coleguismo entre alunos que estavam no mesmo semestre, no mesmo curso e com as mesmas dificuldades e desafios. Essa fixação de papéis com relação ao campo do saber educacional não foi evocada com tanto destaque, uma vez que o foco se estabeleceu em trocas colaborativas e não em distanciamento em virtude do poder do saber.

RESULTADOS E ANÁLISES

A partir dos textos lidos e discutidos com base em Michel Foucault, foi percebida a relação entre disciplina e educação, em paralelo ao curso, sendo aplicado o conceito de educação e não de disciplina, tendo em mente que a rigidez não ajudaria os acadêmicos a sentirem-se empolgados e interessados. Ao final do projeto, foi visto e discutido que a falta de maior exigência ocasionou o desinteresse dos alunos pela falta de cobrança e de hierarquia vinda dos tutores, porém a forte relação criada entre alunos e tutores ajudou no desenvolvimento do aprendizado da língua.

Após cinco meses de projeto, podemos ressaltar que a anterior relação entre os alunos e os tutores facilitou o processo de tutoria em que se alcançaram com mais facilidade os objetivos do curso. A experiência desse compartilhamento de conhecimento foi adquirida durante todo tempo do curso, principalmente quando de catorze inscritos passou-se para sete que finalizaram o processo. Notamos também que, para a os alunos que continuaram no curso até o final, a presença foi algo positivo, os alunos tinham prazer em frequentar as aulas e aprender, assim se

interessavam cada vez mais sobre o aprendizado da língua, ao contrário dos outros que foram perdendo o interesse já nas primeiras aulas, ao enfrentarem o obstáculo do idioma desconhecido.

A preparação das aulas foi realizada pelos ministrantes tutores com o auxílio da professora orientadora, seguindo o cronograma de conteúdos. A maior dificuldade dos alunos, além do medo inicial de se expor em uma língua estrangeira, foi a questão da dicção e da fonética, pois muitas palavras e sílabas da língua inglesa não são usadas na língua portuguesa, como, por exemplo: o ‘th’, e o uso do ‘r’ mudo. Alguns alunos conseguiram lidar com esses problemas em poucas aulas.

Foram cerca de dezesseis aulas teóricas, apresentando-se o conteúdo de um modo mais didático, com participação dos alunos nos exercícios dados após a teoria. Após a parte teórica, foi realizada uma apresentação de cinco minutos, em que foram sorteados países aleatórios para que os alunos falassem um pouco sobre suas culturas, localização e características gerais. Nessa avaliação, pudemos perceber que aqueles que não participavam muito das aulas não conseguiram ter um domínio esperado, porém, apesar de ter sido um curso de curta duração, a maioria dos alunos teve bons resultados. Coracini (2007, p.17) afirma que

[...]é interessante lembrar que, se o sujeito é um lugar no discurso, heterogêneo na sua própria constituição e, por isso mesmo, fragmentado, cindido, o indivíduo (indiviso, uno) é um produto do exercício de poder disciplinar, daquilo que Foucault (1975)³ denomina tecnologias de controle, totalidade ilusória que constitui o imaginário e, como tal, a identidade do sujeito: ilusão de inteireza, de totalidade, de coerência, de homogeneidade que torna cada um e todos socialmente governáveis e, portanto, idealmente sob o controle daquele(s) que ocupa(m) o lugar de autoridade legitimada.

Assim, essa função de sujeito acadêmico, incompleto e emblemático tem seu cotidiano envolvido no poder disciplinar, e, no momento em que os ministrantes do curso de extensão também eram acadêmicos, colegas do mesmo curso de EA, esse lugar de autoridade, que seria ocupado pela presença de um professor marcado pelo controle e posição de autoridade legitimada, assumiu um local de maior informalidade e coleguismo, auxiliando o processo de ensino-aprendizagem da língua.

Durante as aulas também foram elaborados exercícios, atividades diversas com um método diferente das atividades desenvolvidas em aula contemplando o mesmo assunto. As avaliações finais foram elaboradas no mesmo dia; a primeira apresentava uma prova oral em forma de entrevista, em que eram realizados questionamentos básicos já vistos em aulas, na qual percebemos que, diferente das apresentações criativas, os alunos tiveram uma segurança maior e

³ Coracini se refere ao texto de Foucault, *Surveiller et punir*. Paris: Gallimard.

dominaram o desafio. Após a avaliação oral, foi feita a prova escrita, que foi corrigida logo após a entrega, e assim conseguimos apontar e explicar os erros cometidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A língua inglesa é de suma importância atualmente em nossa sociedade justamente por ser uma língua considerada universal. Esse projeto ofereceu um curso básico desse idioma para que os alunos se interessassem e continuassem a avançar no domínio dessa ferramenta. Espera-se que agora já com alguma experiência no idioma, isso possa beneficiá-los nas próximas ações tomadas, como iniciar um curso particular, online, ou até mesmo participar de programas que a própria UTFPR oferece, como o CALEM –FB, que permite aos alunos fazerem o curso completo de uma língua estrangeira, sem cobrar mensalidade.

Os alunos que participaram do projeto adquiriram conhecimento do inglês básico, permaneceram no *campus* e motivaram os acadêmicos que foram instrutores. Nesse sentido, a expectativa é de possibilitar melhores condições para que os participantes do curso ingressem posteriormente em um dos cursos do CALEM-FB e/ou continuem a frequentar e/ou promover outras oficinas ministradas por acadêmicos. Além disso, através de leituras orientadas e discussões, os acadêmicos instrutores auxiliaram na análise do projeto, o que resultou na escrita desse artigo em coautoria com os coordenadores, além de darem continuidade ao projeto a ser executado novamente em 2018, com novos alunos ingressantes no curso de EA.

REFERÊNCIAS

BAUER, M. W; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático I** tradução de Pedrinho A. Guareschi.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CORACINI, M.J. **A celebração do outro: arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira), plurilingüismo e tradução.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

FELIPPI, L. **Políticas Públicas de democratização do ensino superior: um estudo sobre a ocupação das vagas nos cursos de graduação na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *campus* Francisco Beltrão.** (Mestrado em Políticas Públicas) Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Ciências Sociais, 2014.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber:** tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 8ª.ed – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

_____. **A ordem do discurso:** a aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970, tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 24ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014a.

_____. **Vigiar e punir.** 20ed. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1999.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/francisco-beltrao/panorama>>. Acesso em: 02 fev. 2018.

GALLO, S. **O 'efeito Foucault' em Educação**. Campinas: Faculdade de Educação da Unicamp, 2014 (Editorial da Revista Pro-Posições).

LACOSTE, Y. Por uma abordagem geopolítica da difusão do inglês. In: LACOSTE, Y (org.); RAJAGOPALAN, K. (Orgs.). **A geopolítica do inglês**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Recebido em: 08/02/2018

Aceito em: 10/10/2018